







CHEGOU A VEZ DE ARACAJU E MACEIO

### **VISITAS**

# DAS ENTIDADES REPRESENTATIVAS DO GT PETROS

(FNP, FUP, FENASPE, ANBEP E MARITIMOS)

# REUNIÕES EM ARACAJU E MACEIÓ DISCUTIRÃO SOLUÇÃO PARA O EQUACIONAMENTO DA PETROS

Caravana Nacional Informação, promovida pelo Fórum em Defesa da Petros, realizará duas importantes reuniões em Sergipe e Alagoas para debater soluções para os equacionamentos dos Planos Petros PPSP-NR). O primeiro encontro acontecerá em Aracaju, no dia 25 de março de 2025, no auditório da sede do Sindipetro AL/SE, localizado na Rua Siriri, 629 - Centro. No dia seguinte, 26 de março, a reunião será na sede do Sintietfal, em Maceió, na Rua França Morel, 136 - Centro. A Caravana reúne FUP, FNP, CONTTMAF, AMBEP

dos petroleiros que buscam garantir transparência e diálogo sobre impactos dos equacionamentos. tema central será a busca por uma solução definitiva para os déficits dos Planos Petros, avançando as discussões já tratadas no Grupo de Trabalho (GT) Petros e agora na Comissão Quadripartite, onde as entidades negociam diretamente com a Petrobras, a Petros e o governo. A Caravana, que teve início em São Paulo no dia 18 de março, passará por diversas bases do país. O Sindipetro AL/SE reforça o convite para que aposentados e trabalhadores participem das reuniões em Aracaju e Maceió, fortalecendo a luta contra os impactos dos equacionamentos.









#### APS NÃO É EMPRESA PRIVADA: ESCLARECIMENTO AOS APOSENTADOS E SINDICALIZADOS

Sindipetro AL/SE vem a público esclarecer um ponto importante sobre a Associação Petrobras de Saúde (APS), pois temos observado que alguns aposentados e sindicalizados estão confundindo sua natureza jurídica.

A APS não é uma empresa privada. Tratase de uma associação sem fins lucrativos, criada e mantida pela Petrobras com o objetivo exclusivo de administrar o plano de saúde dos beneficiários. Toda a despesa da APS faz parte do custeio do plano, onde a Petrobras arca com 70% dos custos, enquanto os beneficiários contribuem com 30%.

Os sindicatos, ao tratarem de questões relacionadas à AMS, não negociam direitos com a APS, pois ela não financia o plano de saúde. Quem mantém o plano e define as regras de custeio é a própria Petrobras, sendo com a empresa que as demandas sobre direitos devem ser discutidas.

O modelo adotado pela Petrobras não é uma novidade no setor. Outras grandes instituições, como o Banco do Brasil (com a CASSI) e o Banco do Nordeste (com a CAMED), possuem associações semelhantes para gerenciar os planos de saúde de seus funcionários.

Portanto, não houve privatização da AMS e não há qualquer mudança em sua essência. A criação da APS teve como finalidade apenas a administração do plano, sem modificar o modelo de financiamento nem os direitos dos beneficiários.

O Sindipetro AL/SE segue atento e atuante na defesa dos interesses dos aposentados e trabalhadores, garantindo que seus direitos sejam respeitados e que todas as informações sejam transmitidas com clareza.

### **VAMOS À LUTA!**











## APOSENTADOS DA PETROMISA DENUNCIAM DISCRIMINAÇÃO NO SAÚDE PETROBRAS

diferenciação no custeio do Saúde Petrobras tem gerado dificuldades financeiras para aposentados da extinta Petromisa em Alagoas e Sergipe, que não aderiram à Petros. Representados pelo Sindipetro AL/SE, esses exempregados da Petrobras enfrentam cobranças mais altas e, em muitos casos, não conseguem manter o pagamento do plano de saúde, levando à exclusão de dependentes ou até à perda do benefício.

A mudança ocorreu no Acordo Coletivo 2020/2022, quando foi criada uma tabela específica para aposentados sem Petros. Essa alteração prejudicou principalmente os anistiados, que retornaram à Petrobras sem direito ao Petros I e optaram por não aderir ao Petros II. Antes, o plano de saúde tinha um custo uniforme, mas agora essas pessoas pagam valores significativamente mais altos.



Segundo Alealdo Hilário, diretor de aposentados da FNP e do Sindipetro AL/SE, essa distinção tem levado muitos aposentados à inadimplência. "Com 90 dias de atraso, o atendimento é suspenso e não há reversão. Já tivemos vários casos em Sergipe e Alagoas de pessoas que perderam o plano por não conseguirem pagar."

O impacto é ainda maior para quem recebe aposentadorias mais baixas pelo INSS. "O aposentado que ganha R\$ 4 mil ou R\$ 5 mil pode ter até metade do benefício comprometido com o plano. Isso leva ao endividamento e, muitas vezes, à inadimplência."









Outro fator que pesa no orçamento desses aposentados são decisões judiciais que os obrigam a pagar o plano para excônjuges. "Muitas vezes, o valor dobra, tornando inviável manter a adimplência", explica Hilário. Além dos ex-empregados da Petromisa, aposentados que recebem suplementação da Petros também sofrem com problemas no Saúde Petrobras. Embora o desconto ocorra diretamente na folha de pagamento, a margem consignável nem sempre é respeitada, e cobranças adicionais via boleto se tornaram comuns.

A mudança na gestão da AMS, que passou a ser administrada por uma associação privada, agravou a situação. Com o ACT 2020/2022, a participação dos beneficiários aumentou para 60/40, e a empresa ainda tentou reduzir para 50/50. A pressão sindical garantiu o retorno ao modelo 70/30 no ACT 2023/2025, mas os problemas persistem. O Sindipetro AL/SE e a FNP cobram que a Petrobras corrija essa injustiça e adote soluções que garantam o acesso à saúde para aposentados e seus dependentes, sem cobranças abusivas e diferenciação no custeio do plano.

### **GREVE GERAL:**26 DE MARÇO DE 2025

- O Sindipetro AL/SE convoca toda a categoria para cruzar os braços no dia 26/03! Não aceitaremos mais prejuízos! Nossa luta é por:
- ✓ Teletrabalho A Petrobras quer aumentar os dias presenciais, impactando diretamente a vida dos trabalhadores. NÃO ACEITAMOS!
- ✓ PCAC O Plano de Cargos e Salários está travado, sem avanços. Queremos valorização e progressão justa!
- PLR A distribuição da Participação nos Lucros e Resultados veio reduzida para os trabalhadores de nível médio, enquanto os altos cargos mantiveram seus ganhos. INACEITÁVEL!
- Fim dos PEDs Aposentados e pensionistas não podem continuar pagando por um déficit que não criaram. Queremos um plano de previdência sustentável e justo!

#### **DIRETORIA**

ALEALDO HILARIO DOS SANTOS (79) 98172-8285/ANDERSON BATISTA DIAS DOS SANTOS (79) 9 9952-5923/ ANTONIO FREITAS DA SILVA (82) 9 9853-5680/ ANTONIYEL ACCIOLY WANDERLEY (82) 9 9981-8636/ ARNALDO ARANDA DA SILVA (82) 9 99903-8918/ ARNALDO ARANDA DA SILVA (82) 9 9966-6396/ ARNALDO ARANDA DA SILVA (82) 9 99803-8918/ ARNALDO ARANDA (79) 9 9972-7911/ CLAUDIO DA CRUZ PEREIRA / COSME DOS SANTOS (82) 9 8803-7964/ BERGSON CARLOS DA SILVA (81) 9 9813-9143/ CELSO ALVES DE LIMA (79) 9 99972-7911/ CLAUDIO DA CRUZ PEREIRA / COSME DOS SANTOS (70) 18899-8883/ DENIVALDO SIMÕES DE BRITO (82) 9 9647-6734/ EDUARDO AMARO DOS SANTOS (82) 9 9663-1819/ EVILASIO FONSECA VIERA (79) 99994-7322/ FERNANDO BORGES DA SILVA (79) 9 8879-6865/ FRANCISCO WELLIGTON FIDELIS DOS SANTOS (82) 9 8861-6426/ JAMISON GONÇALVES DOS SANTOS (82) 9 9660-6566/ JONATAS DA SILVA (82) 9 9833-1318/ JOSÉ ADAILSON DOS SANTOS (82) 9 9663-8011/ JOSÉ BRUNO REGO MENDES (82) 9 8701-7726/ JOSÉ DE ASSIS MOTA NETO (82) 9 9995-0442/ JOSÉ LUCIAND ALVES (82) 9 9994-0190/ JOSÉ RAIMUNDO SILVA ALMEIDA (79) 9 9893-6042/ MARCIA BEZERRA LEITÃO (79) 9 8931-2868/ MANOCL MESSIAS PEREIRA SANTOS (79) 9 9693-6429/ MARCIA BEZERRA LEITÃO (79) 9 8851-2868/ MANOCL MESSIAS PEREIRA SANTOS (79) 9 9693-6429/ MARCIA DE SILVA (82) 9 9931-9908/ REMI DE OLIVEIRA SOUZA (82) 9 9925-9974/ RENATTO MOREIRA DE ALMEIDA (82) 9 9830-3543/ RONALDO DE SOUZA (82) 9 982-8075/ ROSENILSON RIBBIRO DA SILVA (82) 9 8814-5016/ RUBBENS REGIS BRITO ARAJJO (82) 9 8856-5444/ SAULO LUIZ DE ALMEIDA MACEDO (82) 9 9626-9248/ SIDNEY SANTOS MELO (79) 9 8831-5185 - 5185 -

#### **EXPEDIENTE**